

# Serviço de Informação Diária

Foto: Tratos culturais em soja – Nova Santa Bárbara Pr - Paulo R. A. Miléo

Para acessar mais  
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:  
**SEAB/DERAL**  
Claudia M I Justi

**04/01/2022**



# Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMaOR>

# Campo Mourão

**Hoje amanheceu parcialmente nublado, temperatura entre 21°C e 29°C (Simepar). Na semana anterior houve registros de chuvas na região, o município de Campo Mourão acumulou 25 mm. Ontem também ocorreu pancadas de chuvas na região. Há previsão de chuva para hoje e também para o decorrer da semana. Mesmo com os volumes de chuva ocorrido nos últimos dias, as culturas de verão seguem em estado crítico. A falta de chuva acelerou o ciclo das culturas, algumas áreas de Milho e Soja encontram-se na fase de maturação.**

**A cultura do feijão (1ª safra) apresenta 70% da área em condições ruins e 30% em condições médias. Segundo técnicos de cooperativa, 40% da cultura estão na fase de maturação e há uma pequena área colhida.**

**Para a cultura do milho (1ª safra), 13% da cultura estão na fase de floração, 86% e 1% na fase de frutificação e maturação, respectivamente. As condições são 38% ruim, 42% médio e 20% da área em boas condições.**

**Estima-se que a cultura da soja apresenta 44% em condições ruins, 36% médio e 20% em bom estado. Grande parte da cultura encontra-se em fase de frutificação, 2% na fase de maturação.**

# Cornélio Procópio

**Hoje, céu nublado com possibilidade de chuvas no decorrer do período em todos os municípios desta Regional. Temperaturas entre 22° e 28° C, a umidade relativa (U.R) entre 66 e 97%, ventos (L) fracos com possíveis rajadas e há possibilidades de chuvas nos próximos dias, segundo o Simepar.**

**Nos últimos quinze dias ocorreram chuvas distribuídas de maneira e quantidades irregulares em alguns municípios, acompanhadas de temperaturas altas, típicas para esta estação. Nestas condições climáticas, dependendo dos estágios de desenvolvimento das plantações aqui existentes, estas chuvas apenas estancaram as perdas já contabilizadas, sendo: soja: 20,43%; milho (1ª safra) 19,53% e feijão 1ª safra (22,38%).**

**Retrospecto: no mês de dezembro as precipitações somaram a média de 86,8 mm, enquanto que a média histórica desse regional tem registro de 173,4 mm, apresentando um deficit de 50%.**

**Nas culturas perenes: na fruticultura ocorreram perdas tanto em quantidade como em qualidade. Na alfafa ocorreu um decréscimo de 60% em relação a estimativa inicial do Departamento de Economia Rural (Deral). Na pecuária, as pastagens apresentam condições de pastejo satisfatórias.**

**Os córregos, as represas e os rios estão com volume das águas satisfatórios.**

# Guarapuava

**O mês de dezembro de 2021 finalizou com 59 mm de chuva na estação meteorológica do Simepar, localizado em Guarapuava. Destacando ainda que 62% deste volume (36,4 mm) ocorreu entre os dias 29 a 31/12/21.**

**Comparando com a série histórica dos dados dos últimos 22 anos, foi o menor volume registrado neste período. Dezembro normalmente é um mês chuvoso.**

**A média de precipitação é de 190 mm, indicando que em 2021, choveu apenas 31% do volume esperado. Em dezembro de 2020, o volume foi de 295 mm.**

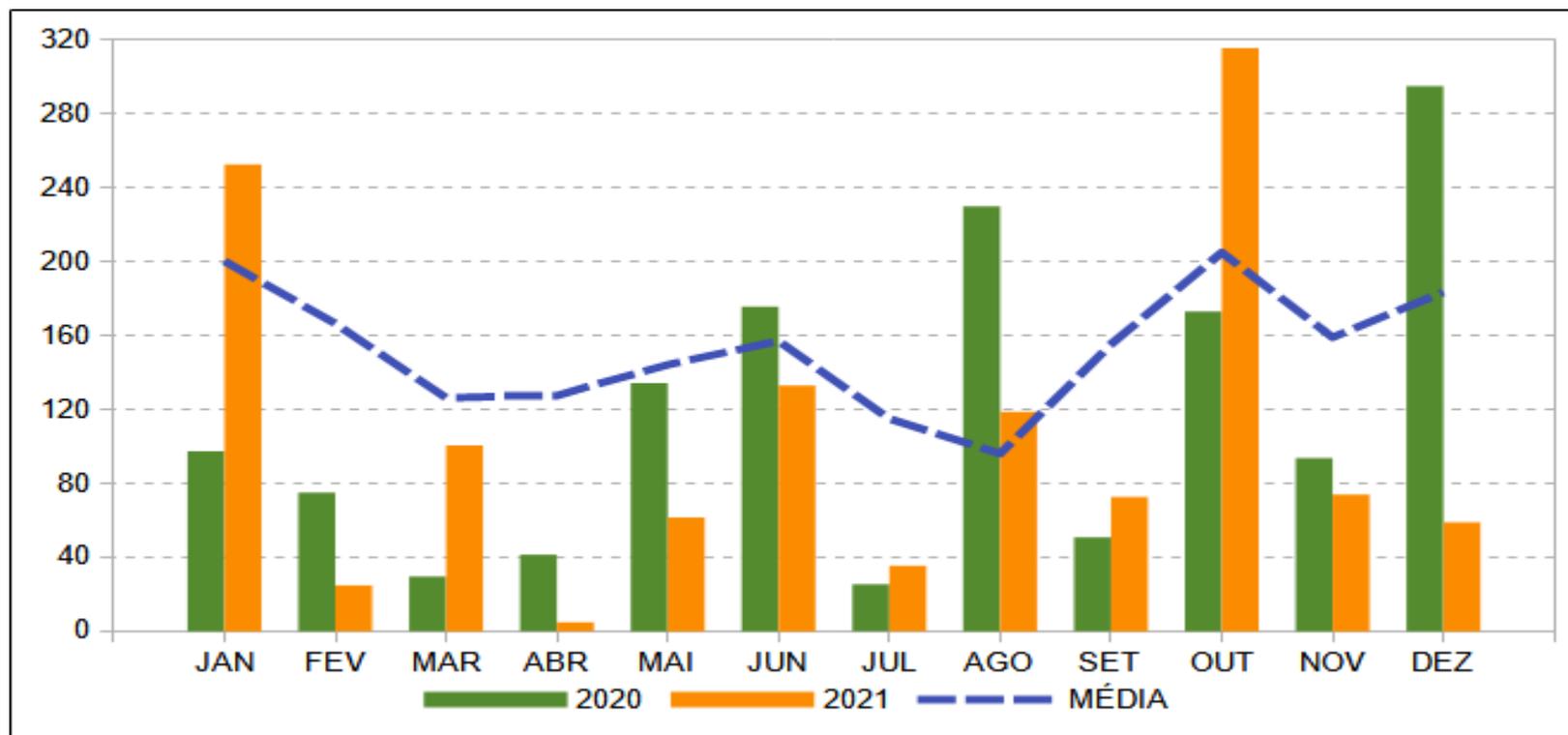
*continua no próximo slide ...*

**Equipe técnica:** Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

# Guarapuava

O gráfico demonstra claramente o déficit hídrico de 2021, onde apenas nos meses de janeiro e outubro choveu acima da média histórica, totalizando um volume de 1.252 mm durante o ano. Estes dados representam o menor volume registrado na série histórica que possuímos, sendo considerada a maior estiagem da história.

Figura 1. Volume de Precipitação na Estação do Simepar -Guarapuava



**Continua no próximo slide ...**

**Equipe técnica:** Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

# Guarapuava

A redução das precipitações anuais vem ocorrendo desde 2014, conforme dados anexo:

ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
mm	2.388	2.178	1.834	1.713	1.307	1.570	1.421	1.252

Além dos volumes serem pequenos, as diferenças entre as estações meteorológicas são grandes, pois durante o verão é normal ocorrer chuvas isoladas e pontuais. O ano de 2022 iniciou trazendo um pouco de alento aos produtores, porém as perdas registradas são irrecuperáveis. Ontem, choveu em boa parte do Núcleo Regional. Nas estações do Simepar, foram registrados os seguintes volumes de chuva: Entre Rios: 6,8 mm; Guarapuava: 30 mm; Foz do Areia: 15,6 mm e Pinhão com 18,8 mm. Nos municípios de Turvo e Prudentópolis, não houve ocorrência. Os danos provocados pela estiagem são mais visíveis nas culturas do milho (24%), silagem (46%), feijão e tabaco (20%). batata (10%), e, soja (8%), até o momento. Destacando ainda a falta de pastagem, comprometendo principalmente, a bovinocultura de corte e leite.

**Equipe técnica:** Dirlei Antonio Manfio, Josnei Augusto S. Pinto.

# Ponta Grossa

**Segue crítica a situação climática na região, apesar de que nos primeiros dias deste mês observa-se um volume maior e ocorrência de chuvas. As precipitações ocorrem em forma de pancadas isoladas e passageiras. Ontem, a média ficou em 4,81 mm.**

**Fazendo uma retrospectiva hídrica, a situação começou a partir do mês de novembro, onde foram registrados 87 mm de um total esperado de 125 mm. Para o mês de dezembro o normal é de 150 mm e o ocorrido foi de 72 mm. Portanto há um déficit de 116 mm. Além da falta de chuva, as altas temperaturas, ventos e forte insolação, contribuíram para o ressecamento do solo.**

**O feijão é a cultura mais afetada, com perdas de aproximadamente 35%.**

**Para o milho a estimativa de redução é de 30%, enquanto que para o fumo e para a soja a quebra gira em torno de 7% a 10%**

***Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Roberto Osternack, Luiz Alberto Vantropa Gil Oliveira da Costa Jr e André Luiz Iurko.***

# Atualizações DERAL

**Estimativa de Safra – plantio e colheita**

*Acesse: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra>*

# Francisco Beltrão

**Após um longo período sem chuvas e de altas temperaturas, voltou a chover na região. Nos meses de novembro e dezembro, foram registrados 168 mm ( Simepar) em Francisco Beltrão, com uma média histórica para o período de 352,40 mm (IDR/lapar). Hoje, amanheceu com garoa e com previsão de se repetir nos próximos dia.**

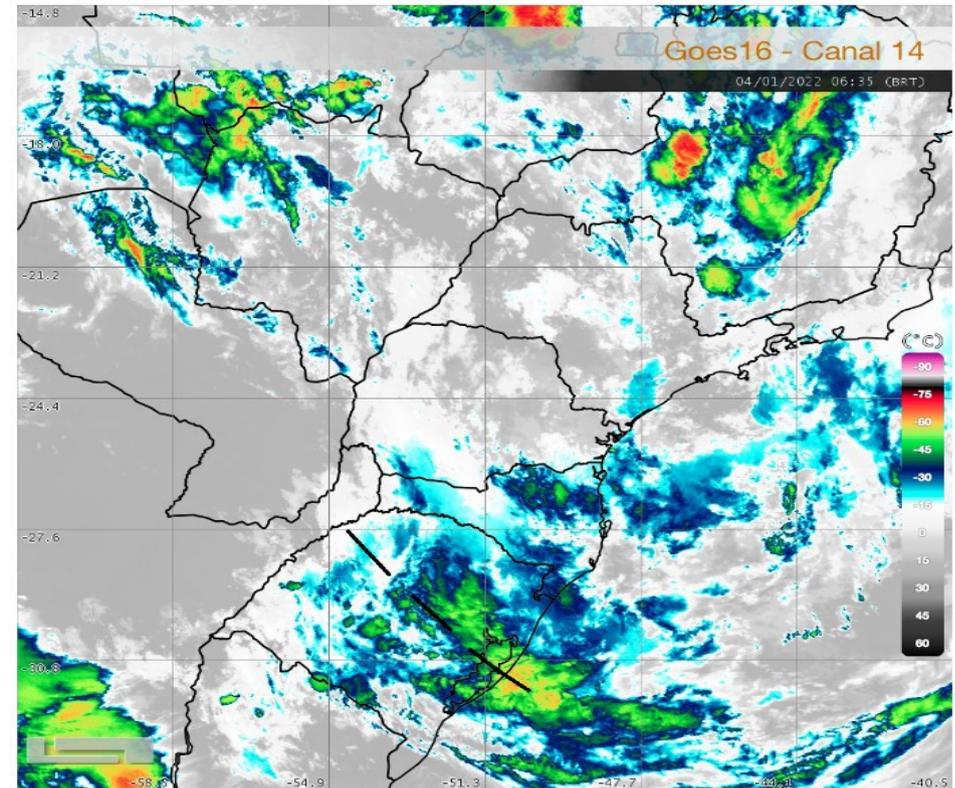
**À chuva chegou tarde para as culturas, principalmente o milho, tanto para grãos como para silagem, feijão e para a soja plantada mais cedo, que há previsão de quebra significativa.**

**A soja plantada no final de outubro, com o retorno da umidade poderá apresentar condições de recuperação, porém terá seu potencial produtivo reduzido.**

**As pastagens foram severamente comprometidas com a estiagem e somando a possível falta de silagem ou de baixa qualidade, impactará na produção leiteira regional.**

# Condições do Tempo 24h

Nesta terça-feira, a massa de ar que atua sobre o Estado é quente e úmida, mantendo a sensação de tempo abafado. Algumas chuvas já poderão ocorrer pela manhã, especialmente nos setores mais ao oeste do Paraná, mas a tendência é de que a instabilidade ganhe força no período da tarde. Com isso, são esperadas pancadas de chuva em diversas regiões do Paraná, que localmente poderão ser de forte intensidade. Inclusive, não se descarta a possibilidade de desenvolvimento de alguns temporais localizados.



Fonte e mais informações:

[www.simepar.br](http://www.simepar.br)

# Condições do Tempo 48h

**Na quarta-feira, uma frente fria avança pelo oceano, na altura do Sul do Brasil. No Paraná o dia será abafado, com previsão de pancadas de chuva, especialmente a partir da tarde. Inclusive, há risco de desenvolvimento de alguns temporais localizados.**

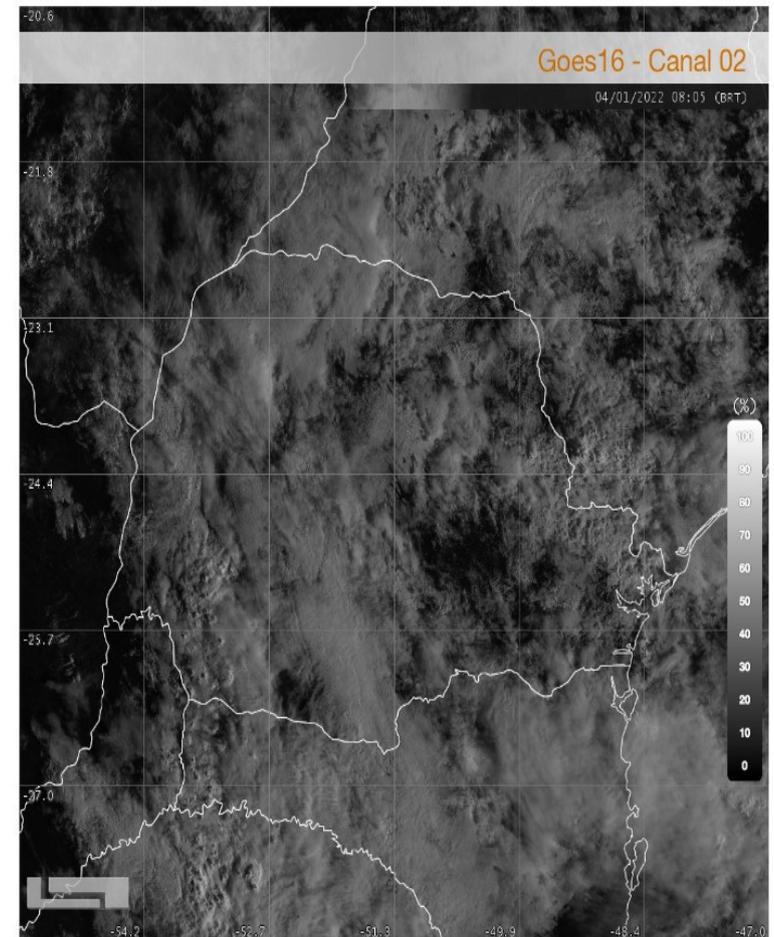
**Fonte e mais informações:**

**[www.simepar.br](http://www.simepar.br)**

# Palavra do meteorologista

*Lidia Luisa Mota – Atualizado às 08 h 26 min*

**Amanhecer de bastante nebulosidade sobre o Paraná, condição esta favorecida pela atuação de uma massa de ar mais úmida e mais aquecida. Algumas chuvas isoladas também já foram registradas entre o oeste e sudoeste do Paraná. No litoral, pancadas de chuva de intensidade moderada também foram registradas neste amanhecer.**



**Fonte e mais informações:**

**[www.simepar.br](http://www.simepar.br)**

# Assessoria de Imprensa

## Chancela como área livre de febre aftosa sem vacinação foi a marca da defesa agropecuária em 2021

Uma soma de esforços entre iniciativa pública e privada fez com que o ano de 2021 se tornasse histórico para o setor agropecuário paranaense. No mês de maio, o Paraná recebeu da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação. A entidade também concedeu ao Estado a certificação de zona livre de peste suína clássica independente.

“Foram passos importantes, que permitiram ao Paraná se tornar ainda mais competitivo no mercado internacional, gerando novos empregos e mais renda”, diz o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

*Acesse: <https://bit.ly/3eQOm7m>*

**Fonte e mais informações:**

**[www.agricultura.pr.gov.br](http://www.agricultura.pr.gov.br)**

# Deu na Mídia

***Paraná declara situação de emergência devido a crise hídrica***

*Acesse: <https://bit.ly/3zoB4IM>*

***Alerta para falta de glifosato***

*Acesse: <https://bit.ly/3JCSBBL>*

***6ª edição do Encontro Nacional da Cultura do Sorgo, realizado pela ESALQ e grupo GELQ, traz palestras sobre a mela e antracnose, controle de daninhas no sorgo e muito mais***

*Acesse: <https://bit.ly/3tbx9hF>*